

Charme vai a Paris levar seu 'charme'

Coreógrafo Marcus Azevedo apresenta pela primeira vez na Europa a dança urbana carioca que nasceu nos bailes da periferia

Jota Caetano/Divulgação

AFFONSO NUNES

Quando o Movimento Charme desembarca em Paris nesta sábado (21) de fevereiro, a coincidência linguística se faz presente. A dança que os cariocas batizaram de Charme vai finalmente mostrar seu “charme” aos franceses. Será a primeira vez que essa expressão artística nascida nas ruas, favelas e periferias cariocas atravessa o Atlântico para se apresentar na Europa, levada por um de seus nomes mais importantes, Marcus Azevedo, que há mais de 25 anos se dedica a consolidar, pesquisar e profissionalizar essa manifestação cultural que mistura passos sofisticados, black music e identidade afro-brasileira.

O palco escolhido para esse encontro entre o Charme brasileiro e o “charme” francês é o Carreau du Temple, espaço cultural parisiense instalado em um edifício do século XIX, que sediará a quinta edição do Festival Everybody. Ali, Marcus Azevedo comandará um aulão das 20h às 21h, seguido por um baile das 21h30 à 1h com as pick-ups sob comando da DJ Gab. A programação ainda contará com participação especial do dançarino Eduardo Gonçalves, completando a representação carioca que promete mostrar aos europeus a essência de uma dança que nasceu longe dos holofotes, mas conquistou seu lugar.

“Eu esperei muito por esse dia. É maravilhoso e marcante ter a oportunidade de levar tudo que a Dança Charme traz e faz o charmeiro se apaixonar tanto por essa dança para mais lugares mundo afora. Que a França seja a primeira de muitas outras oportunidades de representar o Charme na Europa e que possamos, a partir desta experiência, atingir cada vez mais e mais pessoas pelo mundo com o que nos faz tão bem. Pois, se faz bem ao carioca, faz bem ao mundo inteiro”, epolga-se o bailarino e coreógrafo.

O Festival Everybody se notabilizou em destacar artistas que colocam a representação do corpo no centro de seus trabalhos. As obras apresentadas ali questionam estereótipos relacionados a gênero, cor da pele e deficiência, explorando as múltiplas maneiras de vivenciar identidades e diferenças. As narrati-



Marcus Azevedo vai ministrar aulão para ensinar aos franceses o balanço da Dança Charme



Tainá Santos/Divulgação

Cria da Cidade de Deus, a DJ Gab vai comandar o baile após o aulão de Dança Charme em Paris

vas de resistência estão no centro da programação artística desta quinta edição do evento: resistência das comunidades Queer, resistência de corpos marginalizados que confrontam as lógicas capacitistas e reinventam o espaço e a visibilidade, resistência de corpos afrodescendentes cujos gestos, vozes e presença desafiam os legados coloniais enraizados nas sociedades, e resistência também na força do coletivo, onde a dança se torna uma forma de coexistência. E nesse contexto, a Dança

Charme se encaixa perfeitamente.

Marcus Azevedo é figura central da dança urbana no cenário carioca, tendo consolidado sua trajetória como artista, professor e pesquisador essencial desse movimento emblemático que nasceu nas periferias e favelas do Rio. Foi ele o primeiro coreógrafo a realizar pesquisa conceitual sobre a definição dessa dança, obtendo reconhecimento oficial como categoria artística em 2020 pelo Sindicato dos Dançarinos Profissionais do Rio, o que abriu

“Que a França seja a primeira de muitas outras oportunidades de representar o Charme na Europa e que possamos atingir cada vez mais e mais pessoas pelo mundo com o que nos faz tão bem. Pois, se faz bem ao carioca, faz bem ao mundo inteiro”

MARCUS AZEVEDO

caminho para a profissionalização dos bailarinos que antes dançavam apenas nos bailes de fim de semana.

Promovendo a cultura do Baile Charme entre a tradição popular e o reconhecimento institucional, Azevedo fundou a Dança Charme e Cia (DCC), a primeira companhia profissional de dança brasileira com o objetivo de preservar e promover a cultura e a dança Charme. Mais tarde, criou também a Cia Originais do Charme, a primeira companhia profissional com dançarinos acima dos 40 anos que saíram dos bailes para os palcos, sendo pioneiro ao levar a história e o legado da Cultura Charme aos teatros e arenas. Por suas mãos nasceram os espetáculos “DCC 10” e “Ori-

ginais do Charme na Área”, ambos vencedores do FOCA 2022, além de ter conquistado o Sesc Pulsar na temporada 2022/2023 com a companhia Dança Charme & Cia.

A apresentação em Paris terá nas pick-ups a DJ Gab, cria da Cidade de Deus. Formada na oficina de DJs da “Urban Work The Responsa” e depois no curso de DJ da Vila Kennedy com William Batista (DJ Will Ow), onde descobriu a arte da mixagem e desenvolveu uma prática rigorosa. Sua relação com a música começou na infância, nutrida pelas influências do R&B, hip-hop, funk e samba, mas foi no movimento Charme e nas influências do hip-hop que ela encontrou a base de sua identidade artística como DJ.